

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os avanços tecnológicos determinaram uma verdadeira revolução no tratamento do câncer. **Cirurgia, quimioterapia e radioterapia** integram um amplo arsenal na luta contra a doença.

O desafio atual para todos os profissionais da área oncológica consiste em encontrar a maneira mais eficaz de tratar a doença com o mínimo de efeitos colaterais para o paciente.



Quimioterapia



Radioterapia



Cirurgia

VOCÊ SABIA?

O que é Quimioterapia?

É um tipo de tratamento em que se utilizam medicamentos para combater o câncer. Estes medicamentos se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo, destruindo as células doentes que estão formando o tumor e impedindo, também, que se espalhem pelo corpo.

Durante o tratamento, as células saudáveis também podem ser danificadas, especialmente aquelas que se dividem rapidamente. Essa destruição de células saudáveis é que provoca os efeitos colaterais.

A quimioterapia pode ser por via:

Oral - comprimidos que você pode levar para casa;

Intravenosa - na veia; por agulhas ou cateteres;

Intramuscular - injeções no músculo;

Subcutânea - injeções debaixo da pele;

Intratecal - injeções no canal espinhal, através de punção lombar



Como é a Quimioterapia Oral?

São medicamentos em forma de comprimidos, cápsulas e líquidos, que você pode tomar em casa, para diminuir ou destruir as células tumorais. Apesar de ser administrada via oral, é uma forma de tratamento sistêmico, ou seja, **que atua em todo o corpo.**

Somente o seu médico oncologista é capaz de definir se você poderá realizar o tratamento com quimioterapia via oral.

Mesmo recebendo o tratamento de quimioterapia oral em casa, o paciente continuará a ter consultas regulares com seu médico, para que este possa acompanhar a evolução do tratamento.

Siga as instruções dadas pelo seu médico e pelo farmacêutico no momento da dispensação do medicamento. Eles lhe dirão exatamente como e quando você deverá tomar o medicamento.

Por quanto tempo vou precisar fazer a quimioterapia oral?

A duração do tratamento varia, dependendo da natureza de sua doença e de sua resposta individual ao tratamento. Seu médico o informará sobre quando você deve parar de tomar a medicação.

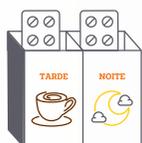
ADMINISTRAÇÃO DO MEDICAMENTO

Quais os cuidados durante o tratamento em casa com os quimioterápicos via oral?

A quimioterapia oral aumenta a responsabilidade do paciente e de seus acompanhantes.



Para obter os resultados esperados dos medicamentos é indispensável tomá-los no horário correto.



Manter o medicamento na sua embalagem original para garantir sua qualidade. Para evitar confundir com outros medicamentos, o ideal é que o quimioterápico fique em algum local separado.



Guarde-os protegidos da luz, calor e da umidade. Evite guardá-los na cozinha e no banheiro. Se o medicamento precisar ser armazenado na geladeira, evite guardá-lo na porta.

VOCÊ SABIA?

CUIDADO! Mantenha os medicamentos fora do alcance das crianças e dos animais.



Tomar os comprimidos inteiros e não abrir as cápsulas, evitando o contato manual com o quimioterápico. Além disso, o formato em cápsula faz com que o medicamento seja absorvido somente em um certo local do organismo.

**Em algumas situações, o paciente pode não conseguir engolir comprimidos ou cápsulas devido ao tamanho do mesmo ou por outros motivos. Nesses casos, deve-se consultar o farmacêutico para que ele pesquise na literatura disponível e verifique a possibilidade de diluição.*



Procure tomar os medicamentos com 200mL de água (o uso do leite, sucos e chás não é recomendável).



Alguns fármacos têm sua absorção favorecida ou prejudicada pela presença de alimentos. Fale sempre com os profissionais responsáveis sobre alguma restrição em relação à alimentação.



Comunique sempre aos profissionais responsáveis sobre o uso de outros medicamentos no dia a dia com o medicamento quimioterápico. Pois alguns medicamentos podem interagir inativando ou potencializando o efeito um do outro.

O que fazer se esquecer de tomar uma dose?



Caso você esqueça de tomar o medicamento, não tome uma dose extra. Aguarde até a dose seguinte e tome a sua dose habitual em seguida.

Em caso de dúvidas converse com o médico responsável por acompanhar o tratamento ou com o farmacêutico da equipe multidisciplinar.

Quais as possíveis reações adversas associadas à quimioterapia oral?

• Síndrome mão-pé (as palmas das mãos ou solas dos pés formigam, ficam dormentes, doloridos, inchados ou avermelhados), pele seca, com coceira ou descolorida; descamação e rachaduras nas unhas e queda de cabelos.

• Cansaço, fraqueza, tontura, dor de cabeça, febre, dor (incluindo dor no peito, costas, articulações e músculos), problema para dormir e alterações do paladar.

• Diarreia, náusea, vômitos, lesões na boca e garganta (estomatite), dor na região do estômago (dor abdominal), indisposição estomacal, constipação e perda de apetite.

Os efeitos adversos podem variar, embora a maioria dos efeitos seja reversível, pode ser necessário a suspensão da medicação ou até a redução da dose em alguns casos.



Como descartar?

O descarte da embalagem vazia, bem como dos comprimidos que porventura não venham a ser utilizados, deve ser realizado junto à farmácia.

Farmacêutica Carolina Pinto Carvalho
CRF 52933

<https://www.inca.gov.br/>
<https://revista.abrale.org.br/quimioterapia-oral/>
<http://www.crfsp.org.br/>

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

VIVER BEM

